**MANEJO DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NO PRONTO SOCORRO**

Júlia Dourado Silva1, Antônio Carlos de Carvalho Filho1, Angélica Cintra de Lima1, Tatiana Jorge Franco1, Valentina Borges de Paula2 Nadiny Natalia Silva das Neves2, Usmeire Martins Daniel2.

1Faculdade Zarns Itumbiara, 2Centro Universitário Alfredo Nasser.

(julia-dourado@outlook.com.br)

**Introdução:** A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) trata-se de um grande problema na atualidade, pois é uma emergência hospitalar, uma das principais causas de mortes não violenta e sua relação está diretamente relacionada com o hábito de vida de cada pessoa. A SCA pode ser dividida entre angina instável, infarto agudo do miocárdio com ou sem supra de ST, e é de extrema importância a identificação, para um bom manejo e conduta. **Objetivo:** Apresentar qual o manejo adequado no quadro de síndrome coronariana aguda na emergência. **Metodologia:** O estudo foi realizado mediante revisão narrativa de literatura, com pesquisas na biblioteca digital SciELO, utilizando os termos livres em inglês combinados com operadores “Acute Coronary Syndrome” AND “Emergency”. Ao final foram encontrados dez trabalhos e selecionados cinco estudos publicados nos últimos doze anos, sendo revisões sistemáticas ou estudos originais, com exclusão de resumos, teses e editoriais. **Resultados:** Percebe-se que o quadro clínico característico para a identificação de SCA é a dor torácica, com isso precisa fazer de imediato a coleta de marcadores cardíacos (mioglobina, troponinas e CK-MB) e eletrocardiograma em até dez minutos. Vale ressaltar que mesmo com os resultados dos marcadores cardíacos normais, se o paciente apresentar alteração do ECG e quadro clínico típico, ele precisa ser diagnosticado e tratado como SCA. **Conclusão:**  A SCA é uma situação de risco de vida eminente, então o manejo deve ser realizado por uma equipe médica experiente. É importante ressaltar que a intervenção deve ser realizada o mais rápido possível, já que a demora corresponde com células cardíacas necrosadas, isto leva a um pior prognóstico. Além disso o médico responsável precisa explicar ao paciente a importância da mudança do hábito de vida para evitar outros quadros, além de falar sobre a relevância de fazer acompanhamento com cardiologista e adesão adequada ao tratamento pós o quadro agudo.

Palavras-chave: Síndrome Coronariana Aguda. Infarto. Manejo.

Área Temática: Emergências Clínicas